



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA IMUNIDADE DO RECÉM-NASCIDO: A COLOSTROTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO IMUNOLÓGICA

CÉLIA REGINA DE JESUS SILVA; ISABELLA LOUIZE BIBIANO DA MOTTA SIQUEIRA; DÉBORA DE OLIVEIRA CORTEZ; KAROLYNE HERBST RODRIGUES CONDE PEREIRA

Introdução: A imunidade do recém-nascido é fundamental para sua saúde, especialmente em prematuros (menos de 37 semanas), que são mais vulneráveis. A colostroterapia, prática de oferecer colostro materno ao recém-nascido, fortalece o sistema imunológico de forma segura e indolor, aplicando pequenas quantidades de colostro cru na mucosa bucal, principalmente em prematuros. O colostro, produzido pela mãe nos primeiros 3 a 5 dias após o parto, é um líquido amarelado e espesso, rico em proteínas, anticorpos, imunoglobulinas, vitaminas e minerais. Embora não tenha função nutricional primária nesse contexto, ele estimula o sistema imunológico e facilita a absorção de anticorpos. A colostroterapia pode ser iniciada logo após o nascimento e durar até 30 dias. O enfermeiro desempenha um papel crucial na orientação e implementação dessa prática, promovendo a saúde do recém-nascido. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro na promoção da imunidade neonatal por meio da colostroterapia e discutir sua relevância na prevenção de doenças neonatais e no desenvolvimento saudável do bebê. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos recentes sobre colostroterapia e a atuação do enfermeiro na saúde neonatal. A pesquisa abrangeu bases como PubMed e Scielo, com foco em artigos dos últimos 5 anos, que discutem os benefícios do colostro para a imunidade e o papel dos enfermeiros na aplicação dessa terapia. **Resultados:** O colostro é uma fonte rica em imunoglobulinas, células fagocitárias e fatores de crescimento, essenciais para proteger o recém-nascido. Além disso, contribui para o desenvolvimento do sistema digestivo do bebê. A atuação do enfermeiro é fundamental na orientação das mães sobre os benefícios do colostro e na estimulação do aleitamento logo após o parto. Estudos indicam que a ingestão precoce de colostro reduz infecções neonatais e fortalece o sistema imunológico. **Conclusão:** A colostroterapia é uma estratégia eficaz para fortalecer o sistema imunológico do recém-nascido, especialmente em prematuros, reduzindo infecções neonatais. O enfermeiro tem um papel crucial na aplicação da terapia e na orientação das mães, assegurando cuidados essenciais para o desenvolvimento saudável do neonato.

Palavras-chave: **PREMATURIDADE; NEONATAL; ALEITAMENTO**